

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 06 a 10 de abril, em Brasília.

## **CÂMARA RETORNA COM SESSÕES DELIBERATIVAS, NOVOS DEBATES SOBRE A ESCALA 6X1, EXECUTIVO PREPARA MP DO DIESEL & FIM DA JANELA PARTIDÁRIA**

**Na Câmara dos Deputados, os trabalhos retornam após uma semana sem sessões deliberativas; contudo, a pauta do plenário segue indefinida.** A reunião de líderes, tradicionalmente utilizada para discutir a pauta do plenário e alinhar a condução das votações, foi marcada para esta terça-feira (7). Nesse contexto, o presidente Hugo Motta (REP/PB) anunciou, na semana passada, em sua conta no X, a intenção de levar à apreciação a Proposta de Emenda à Constituição 383/2017, que prevê a destinação mínima de 1% da receita corrente líquida da União ao financiamento do Sistema Único de Assistência Social, com regra de transição para a União nos dois primeiros anos de vigência.

**A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados retoma, na terça-feira (7), as discussões sobre a proposta que prevê o fim da escala 6x1.** Para o debate, estão confirmados representantes da Confederação Nacional do Transporte, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e da Confederação Nacional da Indústria, o que evidencia a mobilização de diferentes setores produtivos em torno do tema.

**O Executivo se prepara para editar medida provisória voltada à subvenção do diesel em parceria com os estados, após a publicação do decreto que zerou a cobrança de PIS e Cofins sobre a importação e a venda do combustível.** O texto também deve contemplar medidas para o setor aéreo, com o objetivo de mitigar os efeitos da

alta do petróleo e preservar o fluxo de caixa das companhias. Nesse ponto, contudo, há resistência na equipe econômica à concessão de subsídio ao querosene de aviação, sob o argumento de que a medida beneficiaria passageiros de maior poder aquisitivo. Ainda assim, a discussão permanece aberta, diante da avaliação de que eventual alta nas passagens aéreas pode produzir desgaste político para o governo. Além do subsídio, estão em análise alternativas como empréstimos às empresas, redução do Imposto sobre Operações Financeiras em operações do setor e diminuição do Imposto de Renda incidente sobre leasing de aeronaves.

## **O encerramento da janela partidária confirmou uma reconfiguração relevante das bancadas na Câmara dos Deputados, com mais de 20% dos deputados titulares tendo trocado de legenda.**

O movimento fortaleceu especialmente o PL, que passou a contar com cerca de 100 parlamentares e manteve a posição de maior bancada, enquanto o União Brasil registrou a maior perda absoluta, com 28 saídas, ainda que parcialmente compensadas por 21 novas filiações. O PDT, por sua vez, apresentou a maior retração proporcional, com oito saídas e apenas uma adesão. Também se destacam o crescimento do Podemos, que ampliou sua bancada de 16 para 27 deputados, e o saldo positivo do PSDB, que passou a contar com 19 parlamentares após 11 entradas e sete saídas. No Senado, ainda que em menor escala, houve movimentações relevantes, como a saída de três senadores do PSD e a ampliação da bancada do PL com novas filiações. As mudanças refletem rearranjos orientados sobretudo por estratégias eleitorais regionais, com foco na composição de chapas e na definição de candidaturas.

## **Destaque da Semana**

Terça

- **Seminário políticas públicas e transformação digital na educação.** O evento acontecerá no Brasília Palace, com a participação de empresas de

telecomunicações, educação, formuladores de políticas e instituições tecnológicas.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do presidente** – **Luiz Inácio Lula da Silva** reuniu-se, nesta segunda (06), com o ministro da Saúde, **Alexandre Padilha**, e com o Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, **Marcelo Weick**.

Após, teve reunião com os ministros da Justiça e Segurança Pública, **Wellington César Lima e Silva**; da Casa Civil, **Miriam Belchior**; da Fazenda, **Dario Durigan**; e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, **Sidônio Palmeira**. Por fim, reuniu-se com o ministro do Trabalho e Emprego, **Luiz Marinho**.

### Casa Civil

**Agenda do ministro** – **Miriam Belchior** reuniu-se, nesta segunda (06), com o presidente **Lula**.

### Secom Secretaria de Comunicação Social

**Agenda do ministro** – **Sidônio Palmeira** reuniu-se, nesta segunda (06), com o presidente **Lula**.

### MCTI

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

#### Agenda internacional

- ✓ Viena (**Áustria**) – "Workshop do Programa de Preparação para o Fundo Verde para o Clima (GCF)"; "Conferência Internacional da UNIDO sobre Hidrogênio na Indústria" e "Fórum Internacional de Energia e Clima de Viena (IVECF)".

### MCom

Ministério das Comunicações

#### Agenda internacional

- ✓ Paris (**França**) – Sessões do Comitê de Política Regulatória (RPC), Rede de Reguladores (NER), no âmbito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

### ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações

A Anatel realizará, na terça (7), às 15h, uma palestra técnica sobre o funcionamento e as inovações da TV 3.0. O evento, organizado pelo gabinete do conselheiro Octavio Pieranti, é voltado aos membros dos seguintes colegiados: Conselhos de Usuários, Conselho Consultivo e Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações (CDUST). A transmissão ocorrerá pelo [Microsoft Teams](#).

### MDIC

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

### BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

**Agenda do diretor** – **Nelson Henrique**, Diretor, representará o BNDES na XIV Reunião do Wise Group, próxima reunião do Grupo de Notáveis para uma Parceria Econômica Estratégica Brasil-Japão, em Tóquio (**Japão**), no período de **04/04/2026 a 12/04/2026**.

**MF**

Ministério da Fazenda

**Agenda do ministro** – **Dario Durigan** reuniu-se, nesta segunda (06), com o presidente **Lula**.

**Agenda internacional**

- ✓ Assunção (**Paraguai**) – CXXIX Reunión Ordinaria del Comité Técnico N° 2 MERCOSUL.
- ✓ Viena (**Austria**) – “Conferência Internacional da UNIDO sobre Hidrogênio na Indústria e do Fórum Internacional de Energia e Clima de Viena – IVECF”
- ✓ Estocolmo (**Suécia**) – “Apresentar o PTE (roadshow)”
- ✓ Washington (**EUA**) – Reuniões de Primavera do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional

**BACEN**

Banco Central do Brasil

**Agenda do presidente** – Afastamento do País do Presidente do Banco Central do Brasil, **Gabriel Muricca Galipolo**, com ônus, no período de **11 a 18 de abril de 2026**, inclusive trânsito, com destino aos Estados Unidos da América, para, em Nova York, participar da Consultative Council for the Americas Meeting, promovida pelo Banco de Compensações Internacionais; e em Washington, D.C., participar das Springs Meetings, promovidas pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional.

**Balança Comercial** – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 permaneceu em **US\$ 70,00 bilhões** de resultado positivo.

**Boletim Focus** – Para o **IPCA**, a expectativa do aumento para **4,36%**. No caso do **PIB 2026**, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em **1,85%**. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a **Selic**, em **12,50%** pela décima-sétima semana seguida. A projeção para a taxa de câmbio do dólar permaneceu em **5,40**.

**BB**

Banco do Brasil

**Agenda do diretor** - Afastamento do País de Rodrigo Mulinari, no período de 07 a 18 de abril de 2026, a fim de visitar a Gerência de Tecnologia no Exterior (Getin III) em Tóquio, no Japão e participar do treinamento Missão Internacional China: Imersão Estratégica em Inovação e Finanças, em Beijing e Shanghai, na China.

**ITI**

Instituto Nacional da Tecnologia da Informação

**Agenda internacional**

- ✓ Cidade do Panamá (**Panamá**) – “Cúpula de Evolução em Pagamentos - As Américas (Payments Evolution Summit - The Americas)”.

## Poder Legislativo

**Congresso Nacional**

O **Plenário do Congresso Nacional** ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.

**Câmara dos Deputados**

O **Plenário da Câmara dos Deputados** ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.

**Senado Federal**

O **Plenário do Senado Federal** ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.

## Comissões

**TECNOLOGIA**

Congresso Nacional | CCS | Segunda (6) | 09h30

**Eca Digital**

**Audiência Pública** – O Conselho de Comunicação social realizou evento interativo para debater o ECA Digital e demais projetos de proteção à criança e adolescente no ambiente digital sob o ponto de vista da sociedade civil. Os seguintes convidados participaram do debate: Paulo Rená, do Coalizão Direitos na Rede; Roberta Jacarandá, diretora de Políticas Públicas do Conselho Digital; Renata Mielli, coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br); e Thiago Tavares, presidente da SaferNet Brasil; e Maria Mello, do Instituto Alana.

Congresso Nacional | CCS | Segunda (6) | 14h

**Eca Digital**

**Reunião de Trabalho** – O Conselho de Comunicação Social realizou reunião para debater o Relatório ao Projeto 2331/2022 e para debate do Tema “Saúde Mental e seus impactos no setor de Comunicação Social. Entretanto, a leitura o relatório foi adiado.

Câmara | Outros Eventos | Quarta (8) | 16h30

**Inteligência Artificial**

**Outros Eventos** - Lançamento da publicação “Inteligência Artificial, Automação do Trabalho, Empregabilidade e Previdência Social”, do Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados (Cedes).

**TRABALHISTA**

Câmara | CCJC | Terça (7) | 14h

**Jornada de Trabalho**

**Audiência Pública** - A comissão dará prosseguimento ao debate sobre o fim da escala 6x1 (PEC 221/2019) com representantes das Confederações Nacionais do Transporte (CNT); do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC); da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Indústria (CNI).

**TRIBUTÁRIO**

Câmara | CEXBRLEG | Terça (7) | 15h

Pirataria	<b>Audiência Pública</b> – O encontro da Comissão Externa dará continuidade aos debates sobre o “Brasil Legal” com a presença de representantes do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (COMSEFAZ); das Confederações Nacionais da Indústria (CNI) e do Comércio (CNC); do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP) e da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP); da Receita Federal do Brasil (RFB); e do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP).	Câmara   Outros Eventos   Quarta (8)   9h
Justiça Tributária	<b>Reunião Técnica</b> – O evento tem como objetivo lançar a campanha “Justiça Tributária Já!”.	
<b>JURÍDICO</b>		Senado   CTCIVIL   Quinta (9)   10h
Reforma do Código Civil	<b>Audiência Pública</b> - A comissão realizará o terceiro encontro para debater temas relativos ao Direito de Família e ao Direito das Sucessões. Dentre os convidados, estão representantes da Advocacia Geral da União (AGU); da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); do Ministério Público de São Paulo (MPSP); do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA).	

## Política

**Presidente de comissão manterá rito de PEC contra 6×1, após governo decidir propor PL.** O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados afirmou que a eventual apresentação, pelo governo, de um projeto de lei sobre o fim da escala 6×1 não deve alterar o andamento da proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata do tema e já tramita no colegiado desde o ano passado. — Seguiremos os mesmos trâmites. Aguardar chegar pra ver. Seguiremos o mesmo ritmo — afirmou o deputado Leur Lomanto Júnior (União Brasil-BA) ao GLOBO. Segundo ele, a comissão também deve manter o cronograma já previsto de audiências públicas e votações sobre o tema. [Fonte:](#) InfoMoney.

**Flávio Bolsonaro puxa deputados para o PL e partido tem o maior ganho da janela partidária na Câmara.** A pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República puxou deputados para o PL e fez o partido ser o maior beneficiado pela janela de troca partidária no último mês na Câmara, conforme levantamento parcial do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Segundo o levantamento parcial, o PL aumentou em 12 o número de deputados federais na janela, com a entrada de 20 novos parlamentares e a saída de oito. No total, a legenda ficou com 97 parlamentares na Câmara. Nas eleições de 2022, o partido havia eleito 99. [Fonte:](#) DIAP.

**Quem são os governadores que deixaram mandatos para disputar a eleição.** Onze dos 27 governadores renunciaram ao mandato para serem candidatos na eleição de outubro, segundo levantamento do g1. O prazo da desincompatibilização terminou no último sábado (4). Dos 11 governadores, dois já se lançaram na disputa presidencial: Ronaldo Caiado (PSD), de Goiás, e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais. O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), disse que não seria candidato em 2026 e concluiria o mandato, mas

mudou de ideia e renunciou no sábado, último dia do prazo. Ele não anunciou para qual cargo pretende concorrer, mas a tendência é que dispute o Senado também. [Fonte:](#) G1 Notícias.

**Marina Silva desiste de migrar de partido, continua no Rede e quer disputar o Senado por SP.** A ex-ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, anunciou no sábado (4) que desistiu de mudar de partido e continuará no Rede Sustentabilidade, legenda que ajudou a fundar. Marina disse que pretende disputar uma vaga ao Senado na chapa do ex-ministro Fernando Haddad, pré-candidato ao governo de São Paulo pelo PT. “Diante do quadro político tão desafiador de nosso país e após cuidadosa e comprometida reflexão, tomei a decisão de continuar trabalhando pela restauração dos princípios e valores do Rede, claramente expressos em seu programa e estatuto, quando de sua fundação”, afirmou a ex-ministra, em nota. [Fonte:](#) Valor Econômico.

**Lula nomeia Márcio Elias Rosa como novo ministro do Mdic.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nomeou, na sexta-feira (3), o secretário-executivo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, como novo ministro da pasta em substituição ao vice-presidente Geraldo Alckmin, que se desincompatibilizou do cargo também na sexta. A posse ocorrerá a segunda-feira (6.) Advogado e professor, Márcio Fernando Elias Rosa tem 63 anos e exercia o cargo de secretário-executivo desde janeiro de 2023. Antes disso, atuou na transição de governo, junto à coordenação jurídica. Segundo informações da assessoria de imprensa do Mdic, ele assume o novo posto comprometido em dar continuidade ao trabalho e aos programas implementados por Alckmin nos últimos três anos. [Fonte:](#) Valor Econômico.

**Celso Sabino se filia ao PDT e lança pré-candidatura ao Senado.** O ex-ministro do Turismo, Celso Sabino, anunciou no sábado (4.abr.2026) sua filiação ao PDT (Partido Democrático Trabalhista) e lançou pré-candidatura ao Senado pelo Pará. O movimento se dá meses depois de sua saída do União Brasil, legenda da qual foi expulso no fim de 2025. A filiação foi oficializada em evento realizado em Belém, com a presença de aliados e líderes locais. Sem partido desde dezembro, Sabino buscava uma sigla que desse sustentação ao projeto eleitoral de 2026. [Fonte:](#) Poder 360.

## Economia

**custou 1,5% do PIB em 2024; estados driblam orçamento para custear folhas de pagamento.** Os gastos com o sistema de Justiça no Brasil cresceram 15,8% entre 2023 e 2024 e alcançaram a marca de R\$ 181,5 bilhões. O valor equivale a 1,55% do PIB (Produto Interno Bruto) e a 3,38% dos gastos totais da União e dos governos estaduais e municipais nesse mesmo período. Os dados são do relatório de despesas do governo geral lançado em dezembro de 2025. O levantamento é feito pelo Tesouro Nacional com base na Cofog (Classificação de Funções do Governo), critério de organização de gastos públicos desenvolvido pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Nessa metodologia, as contas governamentais são agrupadas em categorias baseadas em funções desempenhadas pelo Estado. As despesas com tribunais estaduais, regionais, superiores, Justiça Eleitoral, Militar e Trabalho, CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal) são contabilizadas na função "ordem e segurança pública". Como a classificação não segue critérios institucionais, a subfunção "tribunais de justiça" abarca, além dos tribunais mencionados, órgãos que não integram o Poder Judiciário, como o Ministério Público, a Defensoria Pública da União e a AGU (Advocacia-Geral da União). [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

## Judiciário

**Confira a pauta da semana do Judiciário.** O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) retorna nesta quinta-feira (9) o julgamento que deve **definir limites para a quebra de sigilo do histórico de buscas de usuários na internet**. O tema é discutido no [Recurso Extraordinário \(RE\) 1301250](#), com repercussão geral reconhecida ([Tema 1.148](#)). O caso envolve um recurso do Google contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que autorizou a quebra de sigilo de usuários que realizaram buscas na internet relacionadas à vereadora Marielle Franco e sua agenda entre os dias 10 e 14 de março de 2018, período imediatamente anterior ao seu assassinato. O Google alega que **a medida pode violar a privacidade de pessoas não investigadas, atingindo um número indeterminado de indivíduos**. No STF, a então ministra Rosa Weber, relatora do recurso, votou contra a quebra de sigilo de um grupo indefinido de pessoas, por falta de amparo constitucional. Para ela, a medida deveria ser restrita, baseada em justificativas concretas e evidências. Já o ministro Alexandre de Moraes votou a favor, sustentando que, em investigações criminais, direitos fundamentais podem ser relativizados, desde que a medida seja proporcional e respaldada por indícios razoáveis. Ele afirmou que a quebra não seria genérica, mas voltada a um grupo determinável de usuários, essencial para o avanço das investigações. O ministro Cristiano Zanin também acompanhou Moraes, mas destacou a necessidade de diferenciar entre usuários suspeitos e não suspeitos, garantindo a preservação da intimidade dos últimos. Gilmar Mendes e Nunes Marques também acompanharam a divergência. Ainda restam votar os ministros Toffoli, Cármen Lúcia e Luiz Fux. Fonte: Foco – Relações Governamentais com informações de ASCOM STF

**STF deve mudar antes que Legislativo imponha reforma, diz Dirceu.** O ex-ministro da Casa Civil e ex-deputado federal José Dirceu afirmou ser preciso “reafirmar o papel” do Supremo Tribunal Federal “na defesa do Estado democrático de Direito, que ficará registrado na história do Brasil”. Segundo ele, a Corte precisa fazer uma “autorreforma”, pois seria “pior” que as mudanças fossem determinadas pelo Legislativo. “Quando uma pesquisa mostra que 70% das pessoas querem que o Supremo mude, a Corte tem que fazer uma autorreflexão. Desconhecer a opinião pública é um erro”, declarou em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo publicada no domingo (5.abr.2026). Dirceu disse que, ao fazer essa “autorreforma”, o Supremo “não vai mostrar fraqueza”, mas que “está em sintonia com o sentimento do país”. [Fonte:](#) Poder 360.

## Cenário Internacional

**Comando Sul dos EUA concentrará foco na América do Sul em cartéis, terras raras e influência chinesa.** O general Francis L. Donovan, novo chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, expôs no Congresso americano visões alinhadas com a política do governo Donald Trump para as Américas, que se chocam com o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Mais do que isso: ideias citadas pelo general Donovan cruzam linhas vermelhas já riscadas pela diplomacia brasileira, em interações com os americanos: a associação entre narcotráfico e terrorismo e a pressão por afastamento da China, inclusive no campo de minerais críticos. Donovan manifestou preocupação com a influência chinesa na cadeia de mineração estratégica, na qual o Brasil se destaca por deter 23% das reservas globais conhecidas de terras raras, e em ativos minerais estratégicos da região, além de portos, o Canal do Panamá e um cabo submarino na costa do Chile. [Fonte:](#) O Estado do S. Paulo.

## Último Foco

**Nova Política Nacional de Segurança da Informação mira nos desafios do mundo digital.** Com a assinatura do decreto 12.572, o Brasil acaba de lançar a terceira geração da Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI), consolidando um novo marco para a proteção de dados e sistemas no âmbito do Poder Executivo Federal. A nova PNSI, publicada em 05 de agosto de 2025, surge como resposta à crescente sofisticação das ameaças cibernéticas, à acelerada evolução tecnológica e à necessidade de aprimorar a resiliência do Estado diante dos riscos informacionais cada vez mais prementes. Trata-se de uma política pública estruturada de forma colaborativa, ao longo de 2024, por meio do Comitê Gestor da Segurança da Informação (CGSI), que conta com a participação de mais de vinte ministérios e outros agentes públicos ligados ao tema, e que passa a incorporar formalmente os normativos técnicos do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) como instrumento regulatório oficial que amplia o escopo da segurança da informação para além da esfera digital — incluindo também segurança física, de instalações e do tratamento de informações em qualquer meio. [Fonte:](#) ASCOM GSI.

**Banco Central baixa norma que aumenta exigências para Provedores de Serviços de TI.** O Banco Central publicou uma instrução normativa que detalha os procedimentos, documentos e prazos exigidos para o credenciamento e descredenciamento de Provedores de Serviços de Tecnologia da Informação (PSTI), empresas que operam infraestruturas críticas de processamento de dados no Sistema Financeiro Nacional. A norma organiza o fluxo administrativo para essas autorizações e reforça o nível de exigência regulatória sobre empresas que pretendem atuar conectadas à Rede do Sistema Financeiro Nacional (RSFN), base tecnológica que sustenta operações entre instituições financeiras e o sistema de pagamentos. Na prática, a medida amplia o controle regulatório sobre empresas de tecnologia que atuam como prestadoras de serviços essenciais ao sistema financeiro. Ao detalhar requisitos e procedimentos, o Banco Central mira na redução de riscos operacionais e cibernéticos e aumentar a previsibilidade nos processos de autorização. [Fonte:](#) Convergência Digital.

**CNCiber divulga minuta de lei com regras de cibersegurança para telecom, nuvem e data centers.** Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber) tornou pública a minuta da Lei Geral da Cibersegurança, proposta que estabelece princípios, diretrizes e regras para o tema no Brasil e institui o Sistema Nacional de Cibersegurança (SNCiber). O texto enquadra como serviços essenciais áreas diretamente ligadas ao setor de TIC, como comunicações, serviços via satélite e infraestruturas digitais, categoria em que inclui data centers, serviços de nuvem, provedores de infraestrutura de tráfego da internet, DNS, registro de domínios de topo, redes de distribuição de conteúdo, certificação digital, MSPs e MSSPs. [Fonte:](#) Tele Síntese.

**Seminário avança na construção da Política Nacional de Economia de Dados.** construção da Política Nacional de Economia de Dados (PNED) avança com debates estratégicos envolvendo o governo, a academia e o setor produtivo. Na terça-feira (01/04), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e a Agência Nacional de Desenvolvimento Industrial (ABDI) realizaram workshop para debater a experiência internacional, os resultados de pesquisa com o setor produtivo nacional e as perspectivas nacionais que servirão de base para a construção da política brasileira de economia de dados. Durante a abertura do workshop, o secretário-adjunto de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços (SDIC/MDIC), Luis Felipe Giesteira, enfatizou o potencial estratégico do país na economia de dados, alinhada à missão 4 da Nova Indústria Brasil (NIB), e destacou a necessidade de avançar na transformação desse ativo em competitividade para a indústria. [Fonte:](#) ASCOM MDIC.